

Ano C – nº 61 – 23 de novembro de 2025

Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

Solenidade – 34ª Semana do Tempo Comum
Ano Santo





A MISSA

Ano C – nº 61 – 23 de novembro de 2025

Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

Solenidade – 34ª Semana do Tempo Comum
Ano Santo

Com a celebração de Cristo Rei, reconhecemos que Ele é o centro da história e da vida. Seu reinado não é como o dos reis deste mundo: Ele reina servindo, amando até o fim, entregando a própria vida na cruz. Proclamar Cristo como Rei é afirmar que a verdadeira força está na humildade, a verdadeira vitória está no amor e a verdadeira glória está no serviço. Celebremos com alegria, reconhecendo Jesus como Senhor do universo e de nossas vidas.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Honra, glória, louvor sempiterno a Jesus, a Jesus Redentor! / Deus de Deus, Luz de Luz, Verbo eterno! / Cristo Rei, do Universo Senhor.

REFRÃO: *Jesus Rei, Deus verdadeiro, o teu Reino venha a nós! / Obedeça o mundo inteiro ao poder de tua Voz!*

2. Todo o orbe homenagens Lhe renda, aos seus pés traga o mundo cristão / de almas livres a livre oferenda. / Corações para o seu coração!

3. Também nós brasileiros, queremos de Jesus a realeza aclamar! / De nossa alma os afetos supremos / são por Ele, sua Lei, seu Altar!

4. Rubejantes emblemas que bordam nossos peitos, sagrados broqueis. / Sangue e ouro nas

cores recordam: / Cruz e glória aos Apóstolos fiéis.

5. Ruja embora a inimiga corte contra nós, defensores da Cruz, / nosso brio no prélio é mais forte! / A vitória será de Jesus!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada *(Ap 5,12; 1,6)*

O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor, a ele glória e poder, pelos séculos dos séculos.

3. Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Em Jesus Cristo, a figura do rei sonhado por Israel chega à plenitude. Seu trono, porém, é a Cruz, sem a qual não podemos compreender sua verdadeira realeza.

6. Primeira Leitura

(2Sm 5,1-3) (Sentados)

Leitura do Segundo Livro de Samuel

Naqueles dias, ¹todas as tribos de Israel vieram encontrar-se com Davi em Hebron e disseram-lhe: “Aqui estamos. Somos teus ossos e tua carne.” ²Tempos atrás, quando Saul era nosso rei, eras tu que dirigias os negócios de

Israel. E o Senhor te disse: “Tu apascentarás o meu povo Israel e serás o seu chefe”. ³Vieram, pois, todos os anciãos de Israel até ao rei em Hebron. O rei Davi fez com eles uma aliança em Hebron, na presença do Senhor, e eles o ungiram rei de Israel. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[121(122),1-2.4-5 (R. cf. 1)]

REFRÃO: *Quanta alegria e felicidade: vamos à casa do Senhor!*

1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: * “Vamos à casa do Senhor!” E agora nossos pés já se detêm, * Jerusalém, em tuas portas.

2. Para lá sobem as tribos de Israel, * as tribos do Senhor. Para louvar, segundo a lei de Israel, * o nome do Senhor. A sede da justiça lá está * e o trono de Davi.

8. Segunda Leitura

(Cl 1,12-20)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: ¹²Com alegria dai graças ao Pai, que vos tornou capazes de participar da luz, que é a herança dos santos. ¹³Ele nos libertou do poder das trevas e nos recebeu no reino de seu Filho amado, ¹⁴por quem temos a redenção, o perdão dos pecados. ¹⁵Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, ¹⁶pois por causa dele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. ¹⁷Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. ¹⁸Ele é a Cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, ¹⁹porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude ²⁰e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Mc 11,9.10)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia!*

L. É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo, em nome do Senhor; e o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor!

10. Evangelho

(Lc 23,35-43)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ³⁵os chefes zombavam de Jesus dizendo: “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!” ³⁶Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, ³⁷e diziam: “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!” ³⁸Acima dele havia um letreiro: “Este é o Rei dos Judeus”. ³⁹Um dos

malfeitores crucificados o insultava, dizendo: “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!” ⁴⁰Mas o outro o repreendeu, dizendo: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação?” ⁴¹Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”. ⁴²E acrescentou: “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”. ⁴³Jesus lhe respondeu: “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os

séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, / desceu dos céus *(todos se inclinam até e se fez homem)* e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho / é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. / Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Por Cristo Jesus, Senhor do Universo, elevemos humildemente as nossas preces ao Pai de todo bem.

1. Para que a Santa Igreja, através do testemunho de todos os fiéis anuncie sempre mais o reinado de Jesus Cristo, rezemos ao Senhor:

T. Venha a nós o vosso Reino, Senhor.

2. Para que todos os cristãos vivam a radicalidade que brota do amor e da fé, renunciando aos falsos valores que tanto afastam de Cristo Jesus, rezemos ao Senhor:

3. Para que, na observância do mandamento do amor ao próximo, sejamos promotores da paz, da justiça e da reconciliação, rezemos ao Senhor:

4. Para que esta assembleia reunida colha frutos de santidade e missão para suas famílias e o mundo inteiro, rezemos:

(Outras preces)

P. Deus todo-poderoso, que, em Cristo Jesus, inaugurastes no mundo vosso reino de amor e de paz, concedei que, depois de vos ter servido fielmente nesta terra, possamos viver convosco na pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador. / Pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

REFRÃO: O homem que trabalha faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador. / Pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa res-

**tauradora na caminhada
rumo ao céu, seja aceito
por Deus Pai todo-pode-
roso.**

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacri-
fício, para glória do seu nome, para nosso
bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Oferecendo-vos, Senhor,
o sacrifício que reconcilia
a humanidade convosco,
pedimos humildemente
que vosso Filho conceda a
todos os povos os dons da
unidade e da paz. Ele, que
vive e reina pelos séculos
dos séculos.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

Prefácio: Jesus Cristo, Rei do Universo

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor,
nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e jus-
to, é nosso dever e salvação
dar-vos graças sempre e em
todo lugar, Senhor, Pai san-
to, Deus eterno e todo-pode-
roso. Com óleo de exultação
ungistes vosso Filho Uni-
gênito, nosso Senhor Jesus
Cristo, Sacerdote eterno e
Rei do universo. Oferecen-
do-se a si mesmo no altar
da cruz como vítima pura
e pacífica, realizou o mis-
tério da redenção humana.
Depois de ter submetido ao
seu poder todas as criaturas,
entregará à vossa imensa
majestade um reino eterno e
universal: reino da verdade
e da vida, reino da santidade
e da graça, reino da justiça,
do amor e da paz. Por isso,
com os Anjos e os Arcanjos,
os Tronos e as Dominações e
todos os coros celestes, pro-
clamamos o hino da vossa
glória, cantando (dizendo)
a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do
universo. / O céu e a terra proclamam a
vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito

o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e tam-

bém eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipria-

no, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis

mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquise-deque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas

mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé,

(Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O Presidente continua...)

19. Canto de Comunhão

1. Vou sair pelos prados buscando ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho de volta, sem fome ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas, sem dor poderão descansar. /

Devolverei os seus campos, darei novamente a paz!

REFRÃO: *Sou Rei! Sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei / e fome jamais tereis! A quem iremos, ó Senhor ? / Só Tu tens palavra de vida, e te dás em refeição!*

2. Maus pastores que perdem ovelhas, distante de mim os terei. / Noutras pastagens, seguras, pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, rebanho sem mais opressão: / todos serão conduzidos à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco, rebanho feliz eu farei. / De todo o mal e injustiça ovelhas eu defenderei! / Mercenários, que fogem pra longe, deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, no Reino que vem do Céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro, e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria e os anjos do céu vão cantar. / Será a festa da volta, rebanho vai se alegrar!

5. Eu conheço as ovelhas que tenho, e todo o rebanho, minha voz. / Se chamo, então, pelo nome, a ovelha virá bem veloz. / Buscarei os cordeiros distantes, e em mim terão força e amor. / Farei somente um rebanho, e eu mesmo serei Pastor!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Sl 28,10-11)

O Senhor em seu trono reinará para sempre; o Senhor abençoará o seu povo na paz.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Honremos a Cristo, nosso Rei, acolhendo seu reinado em nossa vida, vivendo a fidelidade ao Evangelho e a esperança da vida eterna.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

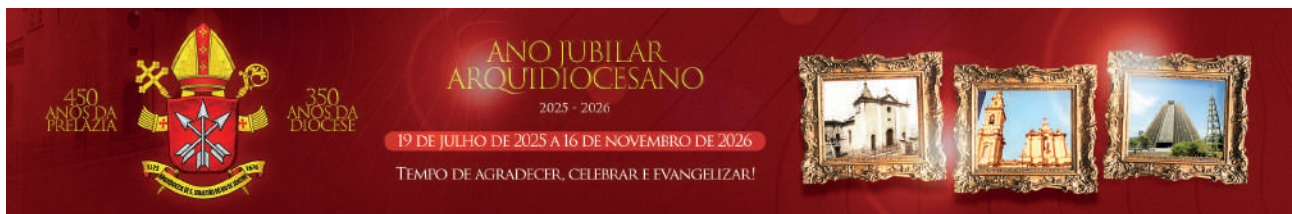
REFRÃO: *Tu és o Rei dos reis! / O Deus do céu deu-te reino, força e glória / e entregou em tuas mãos a nossa história: / Tu és Rei e o amor é a tua lei.*

1. *Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor! / Vós sois meu povo; Eu, vosso Rei / e Senhor, Redentor!*

2. *Vos levarei às grandes fontes, / dor e fome não tereis! / Vós sois meu povo; Eu, vosso Rei: / junto a mim vivereis!*

ATO DE CONSAGRAÇÃO DO GÊNERO HUMANO A JESUS CRISTO REI

Dulcíssimo Jesus, Redentor do gênero humano, lançai sobre nós, que humildemente estamos prostrados na vossa presença, os vossos olhares. Nós somos e queremos ser vossos; e a fim de podermos viver mais intimamente unidos a vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao vosso sacratíssimo Coração. Muitos há que nunca vos conheceram; muitos, desprezando os vossos mandamentos, vos renegaram. Benigníssimo Jesus, tende piedade de uns e de outros e trazei-os todos ao vosso Sagrado Coração. Senhor, sede rei não somente dos fiéis que nunca de vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que vos abandonaram; fazei que estes tornem, quanto antes, à casa paterna, para não perecerem de miséria e de fome. Sede rei dos que vivem iludidos no erro, ou separados de vós pela discórdia; trazei-os ao porto da verdade e à unidade da fé, a fim de que, em breve, haja um só rebanho e um só pastor. Senhor conservai incólume a vossa Igreja, e dai-lhe liberdade segura e sem peias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que, de um polo a outro do mundo, ressoe uma só voz: louvado seja o Coração divino, que nos trouxe a salvação; honra e glória a ele, por todos os séculos. Amém.



ORAÇÃO DO JUBILEU ARQRIO

Senhor, nosso Deus e Pai, nós vos agradecemos pelos 450 anos da criação da nossa Prelazia e 350 anos da sua elevação a Diocese. Nesta cidade, desde a sua fundação e sob a intercessão de nosso padroeiro São Sebastião, o Evangelho foi semeado e germinou abundantes e maduros frutos da fé católica para que a salvação, o vosso Filho, Jesus Cristo alcançasse a todas as pessoas. Hoje, com o coração agradecido, bendizemos pelas inúmeras graças que a vossa bondade e misericórdia nos concedeu. Reafirmamos que “no Cristo, somos um para que todos sejam um”. Por isso, dai-nos o dom do vosso Espírito Santo e abrasai o nosso coração com o vosso amor, para que sejamos “alegres na esperança, fortes na tribulação, perseverantes na oração e enviados em missão”. Amém.

São Sebastião, rogai por nós!

LEITURAS DA SEMANA

24/2ª-FEIRA: Santo André Dung-Lac, presbítero, e companheiros mártires, memória: Dn 1,1-6.8-20; Dn 3,52.53-54.55.56-57; Lc 21,1-4; **25/3ª-FEIRA: Santa Catarina de Alexandria, virgem e mártir:** Dn 2,31-45; Dn 3,57-59.60-61; Lc 21,5-11; **26/4ª-FEIRA:** Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; Dn 3,62-63.64-65.66-67; Lc 21,12-19; **27/5ª-FEIRA:** Dn 6,12-28; Dn 3,68-70.71-72.73-74; Lc 21,20-28; **28/6ª-FEIRA:** Dn 7,2-14; Dn 3,75-77.78-79.80-81; Lc 21,29-33; **29/SÁBADO:** Dn 7,15-27; Dn 3,82-83.84-85.86-87; Lc 21,34-36.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: (21) 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema
CEP: 22420-030 | Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

